

ANÁLISE DO CONSELHO DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Só 6,1% de condenações

■ O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) recebeu, em cinco anos, 544 informações judiciais com processos de corrupção no Estado. Destes, mais de metade (55%) foram arquivados e um terço resultou em acusações. Só 6,1% dos casos reportados àquela entidade, que funciona junto do Tribunal de Contas, correspondem a condenações. “Podem considerar-se escassas as decisões judiciais reportadas que traduzem condenações (6,1%) ou absolvições (0,7%) dos arguidos julgados por suspeita da autoria deste tipo de crimes”; lê-se no balanço de atividades de 2008 e 2013.

O CPC volta a queixar-se da falta de comunicação: “Este



Guilherme d'Oliveira Martins

conjunto de elementos indicia, com alguma probabilidade, que os tribunais parecem não estar a reportar o resultado dos julgamentos que realizam com os suspeitos deste tipo de crimes.” ■